RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

GESTÃO 2019-2020

PARCERIA: CONACI CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO — GRUPO BANCO MUNDIAL

Gestão 2019-2020
LEONARDO DE ARAÚJO FERRAZ
Presidente
LUIS AUGUSTO PEIXOTO ROCHA
1º Vice-presidente
CARLOS EDUARDO GIRÃO DE ARRUDA
2º Vice- presidente

Gerente do Projeto
RENATA KELLY CARDOSO DE REZENDE
Secretária- Executiva

Programação Visual
THAIS VENTURATTO
CAROLINA FONSECA
FABÍOLA DUARTE

JUNHO DE 2020

1. **OBJETIVO** 4

2. **ESCOPO** 4

3. **RESULTADOS ALCANÇADOS** 5

3.1 Acordo de Cooperação Técnica 474/2018 5

3.2 Curso Modelo IA-CM "Train the Trainers" 7

3.3 XV Encontro Nacional de Controle Interno e 32ª Reunião Técnica do Conaci 8

3.4 Seminário de Auditoria Baseada em Riscos: integração e reforço recíproco entre linhas de defesa 9

3.5 Aplicação da metodologia IA-CM, com validação por cinco órgãos membros do Conaci (projeto piloto) 10

3.6 Projeto Diagnóstico Nacional do Controle Interno 16

3.7 Criação específica de área no site do Conaci para o IA-CM, com destaque para a criação do Fórum de discussões permanente 17

4. **ENTREGAS PREJUDICADAS PELA COVID-19** 17

5. **INDICADORES** 19

6. **FUTURO DA PARCERIA** 21

1. OBJETIVO

A parceria consolidada entre o Conselho Nacional de Controle Interno – Conaci, e o Banco Mundial teve início em 2014 e tem como foco estratégico a implantação do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) nos órgãos membros do Conaci, além do fortalecimento do sistema de controle interno no Brasil, em especial a função de auditoria interna governamental. O Banco Mundial tem como um de seus objetivos apoiar o crescimento econômico dos países, sendo a atividade de auditoria interna um dos meios de contribuição para a melhoria econômica.

Os padrões de controle internos no país encontram-se, via de regra, em nível 1 de maturidade (considerando a escala do modelo IA-CM de 1 a 5) e com a adoção do modelo busca-se aprimoramento nos elementos considerados fundamentais para o desenvolvimento da auditoria interna. Consequentemente, a administração pública será beneficiada com serviços de mais qualidade que geram confiança e credibilidade para a sociedade.

A parceria firmada com o Banco Mundial apoia-se em três objetivos do mapa estratégico do Conselho:

1. Contribuir para a boa governança da Administração Pública, fomentando a recursos públicos e o controle social.
2. Estabelecer diretrizes para normatização, estruturação, funcionamento e desenvolvimento de atividades de controle interno, considerando a diversidade das estruturas administrativas do país.
3. Fortalecer os órgãos de controle interno promovendo um ambiente de compartilhamento de boas práticas e experiências,bem como ações de capacitação dos membros e dos servidores dos órgãos de controle interno.

2. ESCOPO

Este relatório tem o objetivo de apresentar os resultados alcançados por esta parceria no período de junho de 2019 a junho de 2020.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito da parceria realizada com a gestão 2019-2020 do Conaci, sintetizamos a seguir os principais resultados obtidos até junho de 2020:

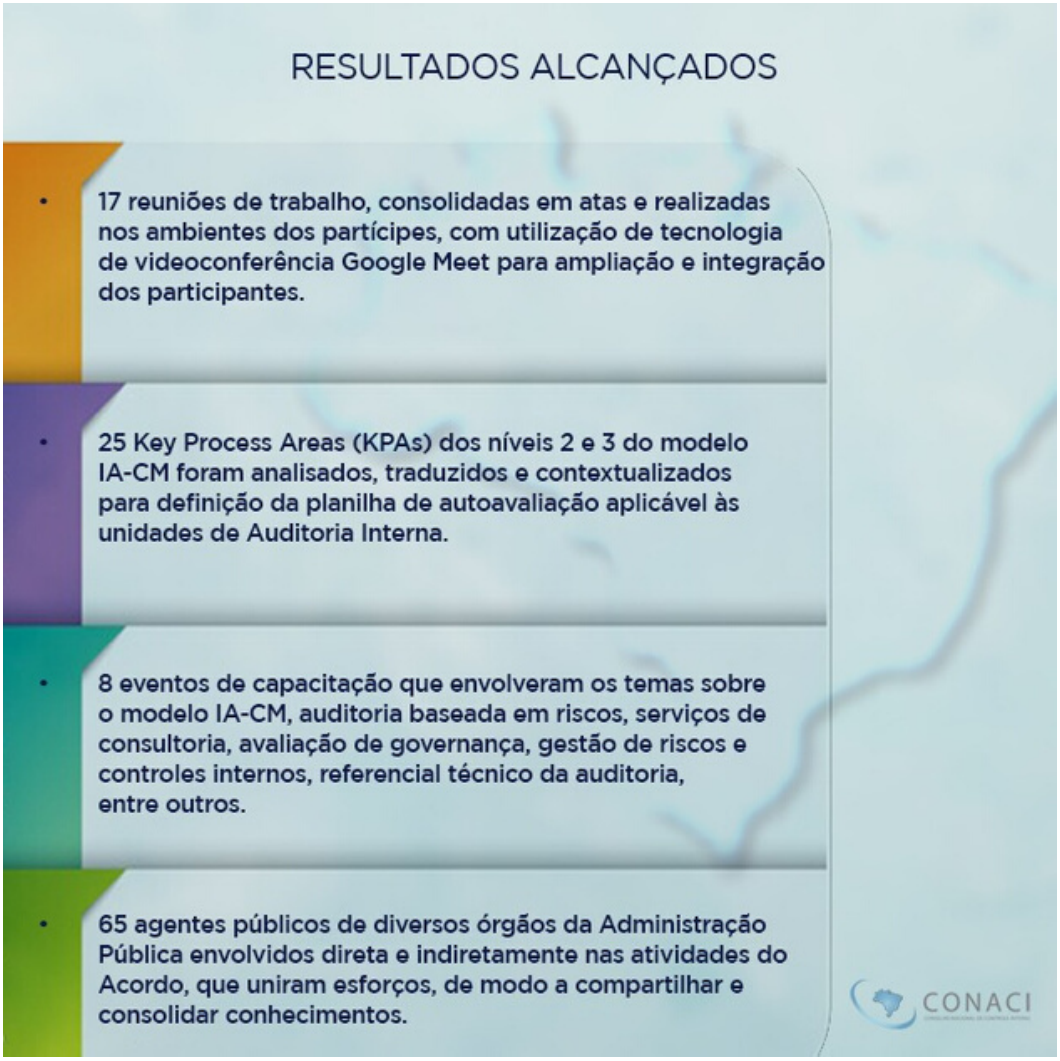
3.1 Acordo de Cooperação Técnica nº 474/2018

Durante a 13ª Reunião da Parceria entre o Banco Mundial e o Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), em 13 de junho de 2019, foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica nº 474/2018, que possibilitou a adesão do Conaci.

O Acordo visou estabelecer integração de metodologias e técnicas entre os partícipes, Controladoria-Geral da União (CGU), Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) e Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), com vistas à implementação de ações conjuntas que assegurassem a realização de intercâmbio de conhecimentos técnicos, especialmente no que tange ao Modelo de Capacidade da Auditoria Interna (Internal Audit Capability Model - IA-CM) e outros frameworks aplicáveis à melhoria e fortalecimento do Sistema de Controle Interno na Administração Pública dos Estados e do DF.

O Acordo de Cooperação Técnica nº 474/2018 possibilitou diversas reuniões e encontros entre os partícipes, por meio dos quais comprova-se êxito na obtenção dos resultados esperados: o compartilhamento de conhecimentos técnicos e de práticas realizadas nas diversas unidades de auditoria e controle interno da Administração Pública, no tocante à adequada internalização do modelo IA-CM.

Os dados demonstram, em síntese, os resultados do Acordo:



As ações conduzidas durante o Acordo resultaram na definição da planilha de autoavaliação do modelo a ser utilizada pelas unidades de Auditorias Internas, por meio dos seguintes documentos, produzidos a partir do documento IA-CM Assessment Tool, disponibilizado pelo IIA:

- Roteiro de Avaliação
- Planilha de Avaliação

O roteiro de avaliação contém a descrição de cada KPA e das atividades essenciais necessárias de cumprimento, cujo preenchimento será feito na planilha de avaliação. A partir da contextualização do que cada atividade representa, há informação das evidências necessárias para demonstrar o resultado, ou seja, se objetivo apenas existe (formalmente) ou está institucionalizado (incorporado à cultura) nas unidades de Auditorias Internas e quais as recomendações cabíveis para atendimento.

Como último trabalho do Acordo, foi criado, em junho de 2020, o Fórum de discussão do IA-CM, na plataforma Webboard.org, com o objetivo de manter um espaço virtual, propício ao debate sobre o modelo. No ambiente haverá disponibilização do material de referência e os membros poderão conhecer e compartilhar aprendizados e dicas de boas práticas na implantação do IA-CM. Acesse: http://iacm.webboard.org.

Fonte: ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 474/2018 - RELATÓRIO FINAL, disponível em http://www.conaci.org.br/app/webroot/files/editor/files/Relat%C3%B3rio%20Final%20ACT%20474-2018.pdf

3.2 Curso Modelo IA-CM "Train the Trainers"

O treinamento, com carga horária de 20h, ocorreu em agosto de 2019, na sede do Banco Mundial, em Brasília/DF, e foi ministrado pelo servidor da Controladoria-Geral da União, Sérgio Filgueiras de Paula, e contou com a participação de 31 participantes, representantes de 21 órgãos de controle de todo o país.

O objetivo do curso foi disseminar a metodologia IA-CM aos demais membros do Conaci, de forma que todos atuassem de maneira padronizada e integrada, entregando auditorias que estivessem alinhadas aos padrões internacionais e que realmente agregassem valor à gestão pública, além de capacitar e formar treinadores capazes de disseminar o modelo em seus órgãos.

Como produto do curso, ficou acordado que o Conaci identificaria os consultores na próxima Reunião Técnica, em setembro de 2019, em Fortaleza/CE, estabeleceria a data para que os órgãos fizessem suas autoavaliações, sendo a data limite 30 de dezembro de 2019, e elaboraria um documento, a exemplo de um termo de compromisso, para que a alta administração dos órgãos se comprometessem a implementar o modelo e a fornecer ao Conaci todas as informações para monitoramento da implementação. As revisões ocorreriam até março de 2020 e, após a autoavaliação e as revisões, os órgãos deveriam elaborar um plano de ação, com o intuito de fornecer ao Banco Mundial um panorama geral de desenvolvimento e implantação.

Em pesquisa realizada em março de 2020, verificou-se que, dos 20 órgãos integrantes do Conaci que participaram do treinamento, 65% iniciaram ou concluíram a sua autoavaliação. Em relação aos níveis alcançados, todos, com exceção da Controladoria-Geral do Distrito Federal, encontram-se no nível 1 de maturidade.

3.3 XV Encontro Nacional de Controle Interno e 32ª Reunião Técnica do Conaci

A Gerente de Prática de Boa Governança para a América Latina e o Caribe do Banco Mundial, Sra. Xiomara Morel, ministrou a palestra “A importância do controle interno e da auditoria interna para o desenvolvimento sustentável”, no XV Encontro Nacional de Controle Interno, em setembro de 2019.

Aberto ao público, com inscrição gratuita, o Encontro teve como objetivo aprofundar os estudos nas áreas relacionadas à prevenção e combate à corrupção, transparência na administração pública, acesso à informação, auditoria e gestão pública, entre outros assuntos relacionados ao controle interno, externo e social, proporcionando integração e atualização aos estudantes e profissionais que trabalham nesta área.

Ainda em setembro de 2019, no dia seguinte ao término do XV Encontro Nacional, ocorreu a 32ª Reunião Técnica, em Fortaleza/CE. Durante a reunião, o Conaci expediu a Resolução nº 6/2019 que aprovou o modelo IA-CM como referencial metodológico de avaliação da atividade de auditoria interna dos órgãos integrantes do Conselho Nacional de Controle Interno. A resolução também recomendou a utilização da Planilha de Avaliação e do Roteiro de Avaliação do IA-CM, elaborados no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a CGU, a CGDF, o Serpro e o Conaci.

Além disso, foram definidos três indicadores de avaliação, os quais serão detalhados em ponto específico deste relatório, e selecionados os cincos órgãos que atuariam como consultores na parceria com o Banco Mundial: Controladoria–Geral da União, Controladoria-Geral da Paraíba, Controladoria-Geral de Santa Catarina, Controladoria-Geral de Minas Gerais e Controladoria-Geral de Goiás.

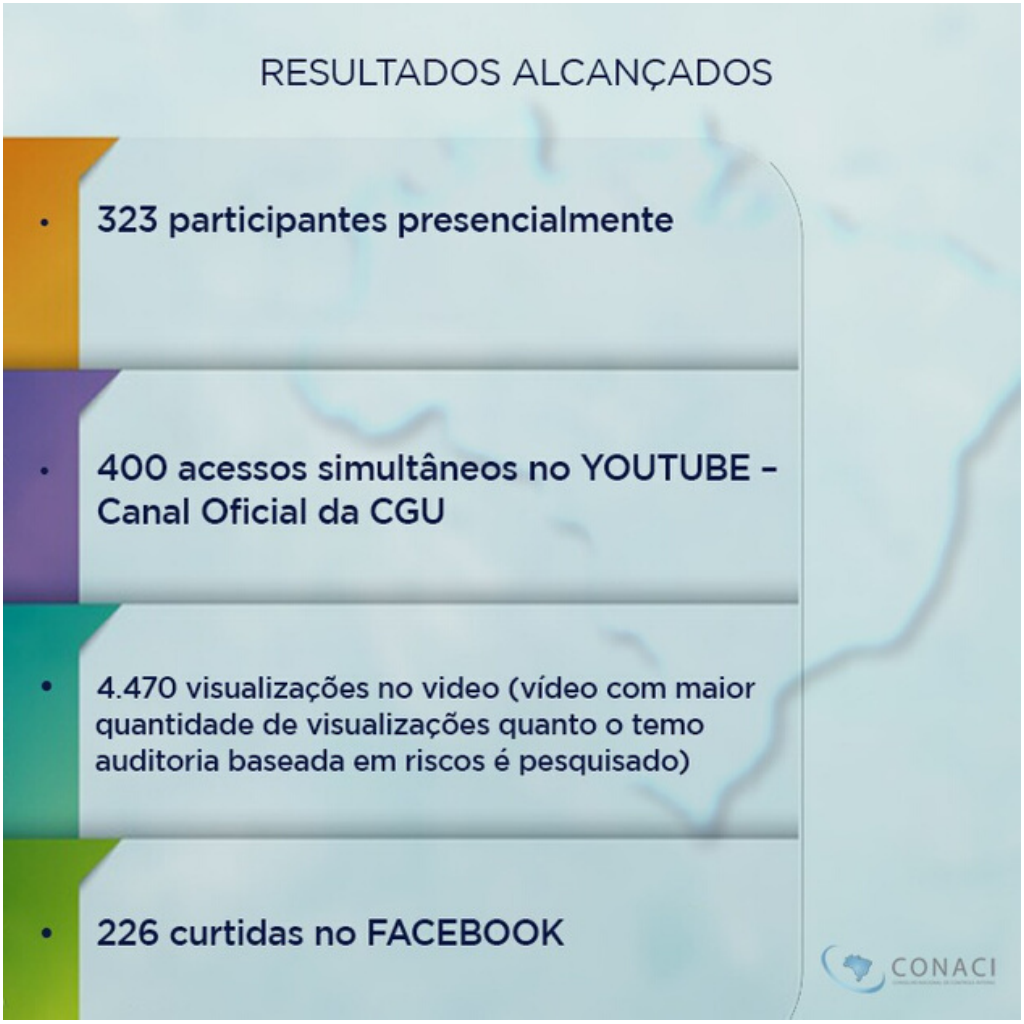
A ata da 32ª Reunião Técnica está disponível para consulta em nosso site

3.4 Seminário de Auditoria Baseada em Riscos: integração e reforço recíproco entre linhas de defesa

Evento promovido pelo SERPRO, com o apoio do Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), Banco Mundial (BIRD), Controladoria-Geral da União (CGU), Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) e Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE/MG), no período de 09 a 10 de setembro de 2019, com o objetivo de orientar sobre conhecimentos aplicáveis à condução dos trabalhos de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), seguindo o conceito do IIA, definido como uma metodologia que associa a auditoria interna ao arcabouço geral de gestão de riscos da organização. Neste aspecto de integração com foco em riscos, representantes das três linhas de defesa compartilharam suas experiências no âmbito do processo de gerenciamento de riscos. O evento foi transmitido online para diversos servidores membros do Conaci.

Abaixo, alguns números do evento:

*Fonte:Relatório Pós-Evento



3.5 Aplicação da metodologia IA-CM, com validação por cinco órgãos membros do Conaci (projeto piloto)

Como forma de se disseminar a aplicação da metodologia IA-CM pelos órgãos de controle interno, optou-se pela realização de autoavaliação por 5 órgãos centrais de sistemas de controle interno, sendo estas posteriormente revisadas e validadas por outros 5 órgãos membros que tivessem participado da capacitação realizada em agosto de 2019, também em parceria com Banco Mundial, bem como já tivessem realizado suas autoavaliações anteriormente.

Nesta nova etapa, 5 órgãos foram contemplados para realizarem a autoavaliação e serem posteriormente validados pelos órgãos revisores:

1. Controladoria-Geral do Município de Belo Horizonte
2. Secretaria da Controladoria-Geral de Pernambuco
3. Auditoria-Geral da Bahia
4. Controladoria-Geral de Mato Grosso do Sul
5. Controladoria-Geral de Mato Grosso.

Os 5 órgãos revisores escolhidos foram definidos na 32ª Reunião Técnica. Os colaboradores selecionados para realizarem as validações são servidores de controladorias membros do Conaci, com experiência na implementação do IA-CM em seus órgãos e com conhecimento sobre o modelo. Esses colaboradores foram indicados na qualidade de consultores do Banco Mundial para procederem essas validações.

Abaixo segue um resumo das etapas desenvolvidas durante e após o processo de autoavaliação**:**

Durante a Autoavaliação

A expectativa era que a equipe responsável pela autoavaliação executasse as seguintes tarefas:

1. Comunicar com o chefe executivo de auditoria (CAE) e com as outras partes interessadas, explicando o objetivo do projeto de diagnóstico do órgão utilizando o modelo IA-CM e o exercício de validação específico do IA-CM;
2. Obter e revisar a documentação relevante da atividade da AI referente aos seis elementos do IA-CM;
3. Preparar lista das principais partes interessadas;
4. Utilizar a Planilha de Autoavaliação e o Roteiro de Avaliação do IA-CM elaborados no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica para responder às questões sobre a existência e a institucionalização das atividades e dos KPAs;

5. Obter e analisar outras informações pertinentes relativas à organização em si e quaisquer fatores ambientais que possam influenciar a eficácia da atividade da AI (por exemplo, o sistema legislativo, as reformas do governo, o regime de gestão financeira, a maturidade de governança corporativa, a tradição da auditoria externa, se há determinantes centrais ou inibidores internos para a auditoria, etc.);
6. Fazer resumo sobre o Sistema de Controle Interno do Estado/Município e sobre o resultado da autoavaliação e preparar a Matriz de 1 Página com o resultado do seu diagnóstico;
7. Enviar o relatório, os resumos e as evidências que sustentaram a avaliação para a equipe revisora até 31/12/2019;
8. Elaborar Plano de ação, após a validação (até 01/03/2020);
9. Envio do Relatório Final ao Conaci (até 30/03/2020).

Validações

As validações foram procedidas de acordo com um roteiro padrão. O roteiro compreendeu procedimentos a serem realizados pelas equipes validadoras antes, durante e após a validação no local. A equipe responsável pela validação deveria executar as seguintes tarefas (até 15/03/2020):

Antes da validação no local

1. Comunicar-se com CAE e outras partes interessadas explicando sobre a validação;
2. Fornecer de forma documentada os objetivos da validação e informações sobre IA-CM;
3. Obter e analisar a documentação relacionada à atividade de auditoria referentes aos seis elementos de auditoria;
4. Obter e analisar a documentação relativa ao ambiente externo que possa influenciar a atividade de auditoria interna;
5. Selecionar uma lista de principais partes interessadas que a equipe IA-CM gostaria de entrevistar (conforme roteiro de entrevistas estabelecido);
6. Elaborar apresentação IA-CM.

Validação no local

1. Reunir-se com o CAE para tratar da validação;
2. Realizar a apresentação sobre o IA-CM;
3. Usar a Matriz de Uma Página para identificar KPAs institucionalizados e o nível de maturidade que a auditoria interna está posicionada;
4. Conduzir as entrevistas;
5. Sintetizar ao CAE os resultados da validação do IA-CM, questões observadas e sugestões de melhoria.

Após a validação

1. Preparar relatório sobre os resultados da validação para enviar ao chefe executivo de auditoria e ao Conaci.

Todos os órgãos cumpriram com os objetivos propostos e os relatórios finais com os respectivos planos de ação podem ser acessados abaixo (necessário estar logado no e-mail para acesso):

ACESSE AQUI OS RELATÓRIOS

Verifica-se que todos os órgãos avaliados estão em nível 1 de maturidade. O desenvolvimento de capacidades da atividade de auditoria interna deve ser contínuo e sustentado, com incorporação gradual e coordenada das atividades essenciais previstas no IA-CM.

Como exemplo de ações já implementadas pelos órgãos, cita-se a CTGM-BH. O Decreto Municipal nº 17.340, de 20 de Abril de 2020, reconheceu a definição de auditoria interna do Instituto Internacional dos Auditores – IIA e promoveu uma reestruturação organizacional da atividade de auditoria, com objetivos de facilitar a convergência às Normas Internacionais, uniformizar os processos e integrar as equipes. Outra ação de destaque foi a publicação da Portaria CTGM 011/2020, de 9 de Junho de 2020, que instituiu o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna da Controladoria-Geral do Município - CTGM.

Análise do piloto

Por se tratar de um projeto piloto, é necessária a análise de sua condução para identificação de melhorias para as ações futuras. A servidora Débora Severino (CGE/MG), que participou como consultora no processo, realizou análise de todos os cinco relatórios de validação elaborados.Constatou-se que, em todos os casos, os objetivos foram atingidos. Entretanto, verificou-se que os processos foram conduzidos de forma diferente.

As principais sugestões de melhorias serão apresentadas a seguir:

Novo fluxo

Tendo visto o encaminhamento de autoavaliações para validação sem evidências (em um primeiro momento), o que dificultou o trabalho da equipe de validação, e a emissão de relatórios diferentes em momentos distintos, sugere-se abaixo um novo fluxo simplificado envolvendo os processos de autoavaliação e de validação:

Ressalta-se que essa ausência clara do fluxo do processo pode, inclusive, favorecer a adoção de etapa que comprometa a independência da opinião dos validadores.

Estrutura dos relatórios de validação

Em geral, os relatórios apresentaram mais de 40 páginas e não foi identificado um padrão harmônico de estruturação, apesar de ter sido sugerido um padrão pela secretaria executiva do Conaci.

- Neste sentido, a harmonização da disposição do relatório pode facilitar o benchmarking entre os validadores, assim como o aperfeiçoamento das práticas do processo de validação.

Da análise dos relatórios elaborados, sugere-se como padrão para os projetos futuros o modelo da CGU. Conciso, o relatório da CGU apresentava apenas 5 páginas e apresentava de forma suficiente os elementos essenciais de avaliação.

A comunicação mais assertiva junto às partes interessadas também é um ponto a ser levado em consideração, tendo em vista ser o IA-CM um importante veículo de comunicação, conforme explicita o próprio modelo para evidenciar às partes interessadas a importância da atividade de auditoria.

A comunicação estratégica dos resultados se torna essencial, visto que as recomendações apontadas pelos validadores podem requerer ações e medidas a serem realizados por agentes de governança externos à unidade de auditoria.

ACESSE AQUI OS RELATÓRIOS DE VALIDAÇÃO

Várias foram as manifestações de agradecimento ao Conaci e ao Banco Mundial por esta iniciativa. Registramos abaixo uma delas:

"Para a CGE-MT é um privilégio participar de mais uma etapa da autoavaliação, promovida pelo Banco Mundial, com a coordenação do CONACI.

Essa parceria entre CONACI e Banco Mundial tem fortalecido a Auditoria Interna no Brasil, ajudando no desenvolvimento das atividades, na padronização de procedimentos e na disseminação do conhecimento.

Parabéns pela iniciativa. E obrigada por mais uma vez serem parceiros da CGE-MT no nosso processo contínuo de aperfeiçoamento e melhorias."

Leliane F. Silva Santana – Auditora Interna

Registra-se aqui ainda o agradecimento especial do Conaci a todos os servidores envolvidos no processo de validação:

Débora Severino – Ramon Carvalho – Sérgio Filgueiras de Paula – Leonardo Modesti Donin – Frederico da Luz – Rodrigo Dutra – Marisa Zican – Rodolfo Serrano – Severino Gilson Peixoto – Antônio Fábio Jubé Ribeiro – Valéria Cristina Corrêa Rocha

3.6 Projeto Diagnóstico Nacional do Controle Interno

Para avaliar as estruturas de controle interno dos estados, DF e capitais, e estabelecer as condições necessárias e suficientes para uma estruturação satisfatória das Unidades Centrais de Controle Interno – UCCI, o Conaci, em parceria com o Banco Mundial, promoveu o "Diagnóstico Nacional de Controle Interno". Durante a primeira semana de junho de 2020, foram coletados dados fornecidos pelos responsáveis dos órgãos de controle dos estados e capitais via questionário.

A equipe de comunicação do Conaci, em conjunto com a presidência e a secretaria executiva, realizaram um amplo trabalho de divulgação e conscientização dos titulares dos órgãos para resposta aos questionários.

Quadro 1. Conjunto de imagens usadas para divulgação do Questionário

*Imagens elaboradas pelo setor de comunicação do Conaci para divulgação do questionário.

E-Mail Marketing enviado para os responsáveis pela UCCI dos Estados, Capitais e DF

Ver versão web

Como resultado deste trabalho, a taxa de resposta aos questionários foi de aproximadamente 90%. O relatório final, contendo as análises realizadas, será elaborado por consultor contratado pelo Banco e divulgado a todos por meio de Webinar.

Ressalta-se que o Conaci, por meio da equipe da Controladoria-Geral do município de Belo Horizonte, Leonardo Ferraz (presidente do Conaci), Cláudia Fusco e Renata Rezende (secretária-executiva do Conaci), participou de todo o processo desde a concepção do projeto, atuando como revisores de qualidade e apoiando tecnicamente o consultor em todas as etapas.

3.7. Criação específica de área no site do Conaci para o IA-CM, com destaque para a criação do Fórum de discussões permanente.

Para que o projeto possa ser continuado pela gestão seguinte do Conaci e para que os órgãos consigam identificar um repositório do conhecimento desenvolvido até aqui acerca do modelo IA-CM, criou-se uma área específica no site do Conaci para salvaguarda do histórico da parceria, dos relatórios e para divulgação do Fórum de discussões permanentes.

Acesse aqui: **www.conaci.org.br/ia-cm**

4. ENTREGAS PREJUDICADAS PELA COVID-19

Diante da decretação da pandemia causada pelo Covid-19 e da imposição de isolamento social, as seguintes entregas relacionadas ao Projeto foram prejudicadas:

- Realização de 3 seminários que estavam previstos para ocorrer, em maio de 2020, nas cidades de Curitiba/PR, João Pessoa/PB e Cuiabá/MT;
- Realização da reunião anual de alinhamento, prevista para ocorrer em junho de 2020, em Brasília;
- Nova capacitação IA-CM na sede do Banco Mundial, prevista para ocorrer em junho de 2020, em Brasília; e
- Conclusão do Projeto Diagnóstico Nacional de Controle Interno, o qual foi revisado e será concluído em agosto de 2020.

A tabela abaixo representa as ações e os gastos pactuados (conforme última revisão aprovada) e aqueles efetivamente executados:

Entrega	Financiamentos (Banco Mundial) – Previsto	EXECUÇÃO
Realização de 4 Seminários, sendo um em setembro de 2019 e 3 em maio de 2020.	R$ 29.000,00	**PARCIAL** Apenas 1 seminário foi realizado: Auditoria Baseado em Riscos
Compra de 6 exemplares do livro sobre a metodologia para sorteio nos seminários e cursos promovidos.	R$ 1.000,00	**TOTAL** Livros foram comprados e sorteados.
Reunião anual para prestação de contas e aperfeiçoamento da parceria, em conformidade com os relatórios apresentados.	R$ 16.000,00	**NÃO EXECUTADA**
Curso IA-CM para multiplicadores do Conaci	R$ 7.000,00	**TOTAL**
Projeto Piloto de consultoria acerca da metodologia IA-CM, em 5 órgãos membros.	R$ 42.000,00	**TOTAL**
Curso IA-CM para multiplicadores do Conaci – 2ª etapa	R$ 30.000,00	**NÃO EXECUTADA**
Consultoria – Projeto Diagnóstico Nacional	65.700,00	**PARCIAL** R$ 52.575,00

- TOTAL DISPONÍVEL PREVISTO: U$ 50.000,00 ou (192.500,00)
  Cotação dólar utilizada: 3,85

5. INDICADORES

Conforme pactuado previamente com o Banco Mundial, foi deliberada, durante a 32ª Reunião Técnica do Conaci, a construção dos seguintes indicadores para o acompanhamento e medição das atividades de auditoria interna dos órgãos membros do Conaci:

INDICADOR FINANCEIRO

1. Benefício financeiro do controle no exercício (2019), excluído os potenciais

Ressalta-se que não há a intenção, pelo Conaci, de se ranquear os maiores benefícios apurados. Cabe destacar que o trabalho do controle interno, principalmente do órgão central (no caso das Controladorias-Gerais), se for realmente efetivo, deverá resultar em números cada vez mais baixos para o indicador de benefício financeiro da forma como está proposto, ou seja, o efetivo aumento de receita ou redução de despesas será cada vez menor, pois o aperfeiçoamento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos que se pretende fazer, atribuição típica da auditoria interna, resultará na melhoria dos processos e na mitigação dos riscos existentes e consequentemente reduzirá os gargalos.

INDICADORES NÃO FINANCEIROS

1. Percentual de recomendações atendidas no exercício (2019); e
2. Taxa de KPAs institucionalizados pelo órgão (para os órgãos que já realizaram a autoavaliação IA-CM)

Observação: foi utilizado como parâmetro a taxa de KPA´s institucionalizados até o nível 3, que é o nível de alcance almejado pelo Banco Mundial para as auditorias internas no Brasil.

> “Aquilo que não se pode medir, não se pode melhorar”
> William Thomson

O Conaci solicitou, em maio de 2020, a todos os órgãos membros, o envio dos respectivos indicadores relativos ao exercício de 2019, tendo obtido os seguintes dados:

Órgão	Benefício financeiro do controle (em R$)	% recomendações atendidas no exercício	Taxa de KPAs institucionalizados pelo órgão (até nível 3)
CAGE/RS	50.260.000,00	-	-
SECONT/ES	-	44	8%
CGE/PB	-	32,35	8%
CGU	12.943.621.745,55	63,7	44%
CGE/GO	80.513.109,60	67,3	44%
CFT/Campo Grande	-	89	-
CGE/SC	25.809.680,00	-	0%
CGM/RJ	17.033.131,35	43	-
CGDF	177.524.723,22	37,5	48%
CGE/PR	-	18,51	-
CGE/MT	207.944.068,84	58,91	8%
CGM/João Pessoa	38.964.784,75	46,7	-
CGE/MS	35.431.626,00	95	8%
CGE/MG	23.680.000,00	54	8%
CTGM/BH	64.151.954,78	87	12%
SCGE/PE	26.444.243,75	41	0%
AGE/BA	63.135.366,00	30,1	8%
TOTAL	**13.754.514.433,84**	**53,87 (média)**	

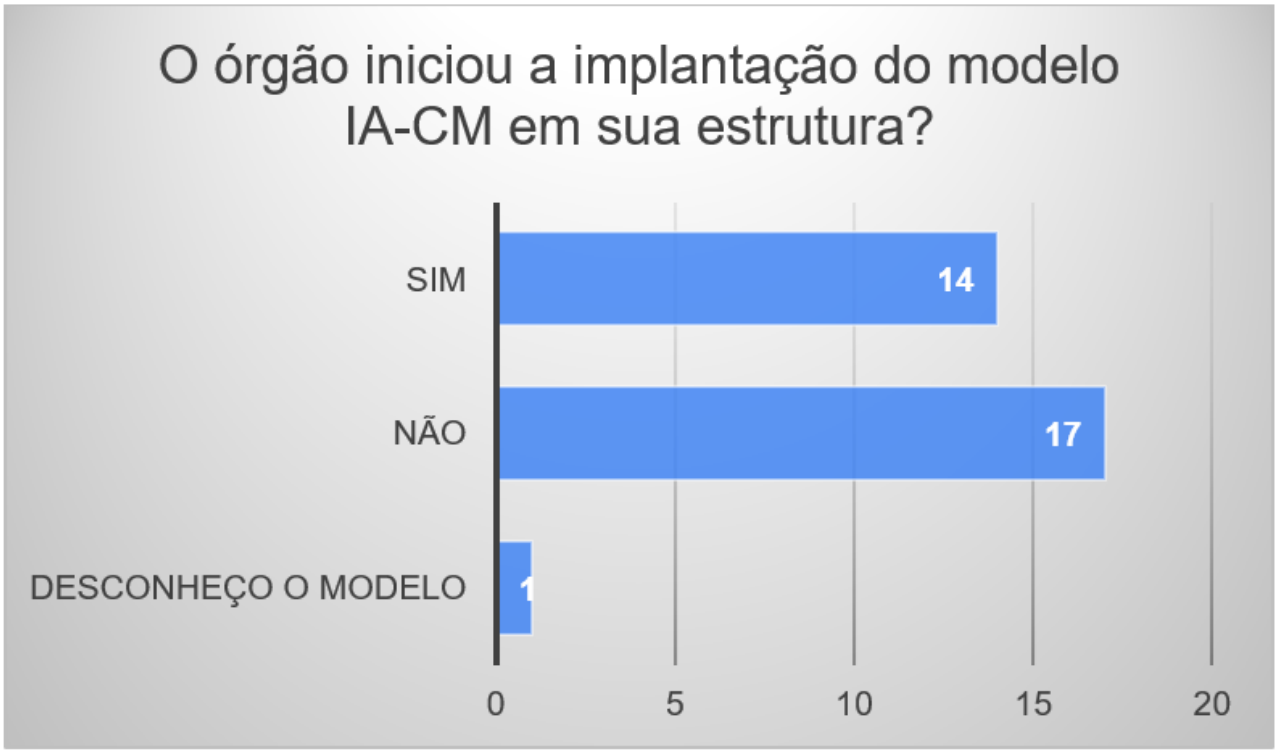
O benefício financeiro total efetivamente apurado pelos 17 órgãos respondentes foi de **aproximadamente 14 bilhões de reais**, excluindo-se desse cálculo os benefícios potenciais. Uma análise sem a Controladoria-Geral da União apresenta uma média de benefício financeiro **da ordem de 68 milhões de reais**, no âmbito das Controladorias estaduais e municipais. Em relação aos indicadores não financeiros, verifica-se que ainda é necessária grande evolução dos órgãos, principalmente quanto à necessária institucionalização dos KPAs.

O resultado evidencia a importância da atividade de auditoria como instrumento imprescindível na busca por uma gestão pública responsável, transparente, eficiente e eficaz, na medida em que, por intermédio de suas ações, são identificados aspectos de ineficiência, desvios, desperdícios e ações antieconômicas ou ineficazes e são apresentadas sugestões que propiciam a melhoria da gestão dos recursos.

Os benefícios financeiros mensurados no tópico anterior são extremamente importantes para evidenciar a materialização dos resultados dos trabalhos executados pelas Controladorias, no âmbito da atividade de auditoria. Contudo, o impacto das atividades exercidas no âmbito das controladorias não se restringiram apenas a benefícios mensuráveis economicamente, registrando-se melhorias na própria estruturação da gestão pública, dentre as quais destacam-se: aperfeiçoamento de controles internos, gestão de riscos, aprimoramento de atos normativos, aperfeiçoamento da prestação de serviços públicos e melhoria da organização administrativa.

6. Futuro da Parceria

Apresenta-se a seguir os resultados obtidos em pesquisa virtual realizada com 32 membros do Conselho Nacional de Controle Interno, em março de 2020, acerca da utilização e implementação do modelo IA-CM.



Verifica-se, pela análise do gráfico acima, que dos respondentes, 53% ainda não iniciaram a implantação do modelo IA-CM, sendo que apenas 1, município de Contagem, não tem conhecimento sobre o assunto. Esses dados reforçam a necessidade ainda permanente de mantermos uma política de capacitação e consultoria dos servidores e dos titulares destes órgãos.

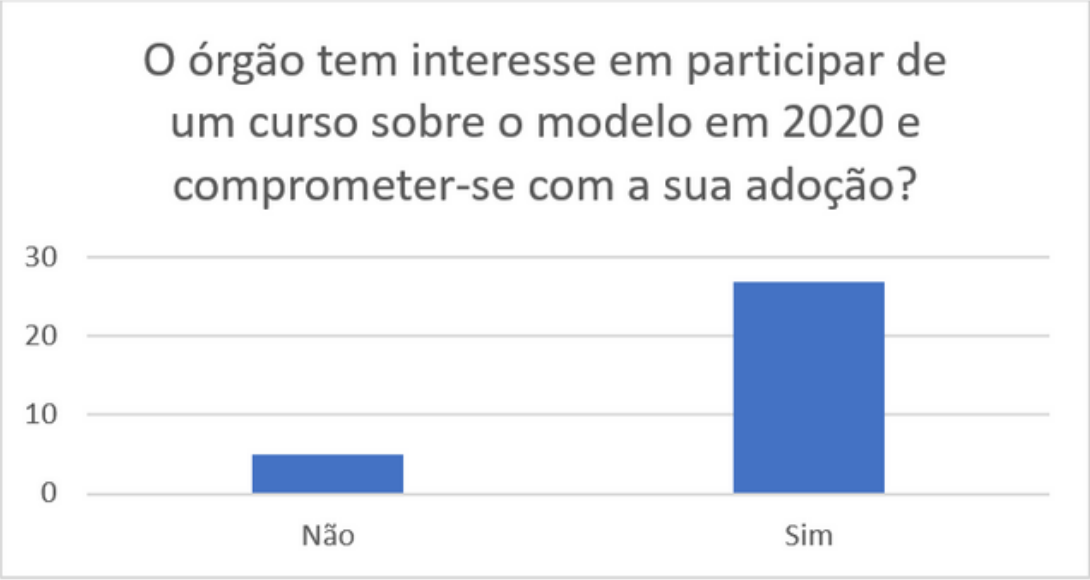
Destaca-se ainda que dentre os que responderam negativamente à pergunta anterior (17) ou desconhecem o modelo (1), 94% estariam interessados em participar de capacitação sobre o IA-CM e a comprometer-se com a sua adoção:

- Controladoria-Geral do município de Fortaleza
- Controladoria Geral de Fiscalização e Transparência do município de Campo Grande
- Controladoria-Geral do município de Rio Branco
- Controladoria-Geral do município de Porto Velho
- Controladoria da Câmara Municipal de Campinas
- Controladoria-Geral do município de Manaus
- Controladoria-Geral do município de João Pessoa
- Controladoria-Geral do município de Natal
- Controladoria-Geral do município de Porto Alegre
- Controladoria Geral do município do Recife
- Controladoria e Ouvidoria Geral do município de Aracati
- Controladoria-Geral do município de Londrina
- Controladoria Geral do município de Contagem
- Controladoria-Geral do município de Niterói
- Controladoria-Geral do município de São Luís

Verifica-se, pela relação acima, que os órgãos municipais, embora ainda não tenham iniciado a sua autoavaliação, estão interessados na capacitação e implementação do modelo. Ressalta-se ainda que apenas três participaram do último curso realizado em agosto de 2019: Controladoria Geral de Fiscalização e Transparência do município de Campo Grande e Controladoria-Geral dos municípios de João Pessoa e Niterói.

Ressalta-se ainda que outros 11 órgãos, embora tenham já iniciado a sua autoavaliação, demonstraram também interesse na capacitação. A intenção é realizar novas capacitações focadas também no desenvolvimento de KPAs específicos. São eles:

- Controladoria Geral do município de Belo Horizonte
- Secretaria da Controladoria Geral do Estado de Pernambuco
- Controladoria Geral do Estado de Mato Grosso do Sul
- Controladoria Geral do Estado de Mato Grosso
- Controladoria Geral do Estado do Paraná
- Controladoria Geral do estado de Goiás
- Secretaria de Estado de Controle e Transparência do Espírito Santo
- Controladoria Geral do Estado de Santa Catarina
- Controladoria e Ouvidoria-Geral do estado do Ceará
- Controladoria Geral do município de Salvador
- Controladoria Geral da União



Dos 14 órgãos respondentes que iniciaram a implementação do modelo, apenas 1 não participou das últimas capacitações promovidas pelo Banco, Controladoria-Geral do município de Salvador, sendo que 85% iniciaram a autoavaliação ou a concluíram em 2019 ou 2020. Esses números demonstram que a atuação do Banco Mundial e do Conaci no fomento à disseminação e utilização dessa metodologia nos últimos anos tem sido fundamental para os resultados alcançados.

Ressalta-se que um dos órgãos que ainda não realizou a sua autoavaliação, a controladoria-geral do município de João Pessoa, pretendia iniciá-la, tendo em vista a necessidade de sensibilização de seus servidores, após a realização do Seminário em parceria com o Banco Mundial, que estava previsto para ocorrer em 28 de maio de 2020.

Sobre os seminários, considerando a importância da continuidade do processo de fortalecimento e de evolução do Controle Interno no Brasil, por intermédio da representação, integração e assessoramento institucional, com objetivo de amadurecer a auditoria Interna governamental, prevenir e combater a corrupção, ampliar a transparência, fortalecer o controle social, e gerar serviço público com efetividade, respeitando os princípios da Administração Pública, são realizados os Seminários de Conscientização da Importância de um Sistema de Controle Interno eficaz, para o alcance dos resultados organizacionais.

Os Seminários são dirigidos aos gestores dos órgãos e entidades da Administração Pública do ente anfitrião do evento, bem como para os técnicos responsáveis pelo controle interno. O objetivo principal é contribuir com os órgãos responsáveis pelo Sistema de Controle Interno para a disseminação dos seus conceitos junto aos gestores das diversas pastas governamentais, fomentar a sua implementação como instrumento de alcance de resultados e proporcionar amadurecimento profissional.

Entre os temas abordados, destacam-se o Modelo das Três Linhas de Defesa para gerenciamento de Riscos e Controles, a Gestão de Riscos e o Internal Audit Capability Model – IA-CM.

Sendo assim, diante dos dados aqui apresentados e em virtude da pandemia de Covid-19 que prejudicou a execução de algumas entregas, solicita-se ao Banco Mundial a continuidade da parceria, com a realização de nova capacitações, consultorias, seminários e projetos, para darmos prosseguimento a essas ações que tanto têm contribuído para a evolução dos órgãos de controle no Brasil.

Ressalta-se que a parceria Banco Mundial e Conaci é fundamental para a melhoria do controle interno no país e deve ser mantida para que os órgãos continuem evoluindo na fiscalização da regular aplicação dos recursos públicos e agregando valor à gestão pública. O IA-CM se apresenta consolidado como um framework eficaz para o fortalecimento das atividades de auditoria interna governamental no país e para a caminhada da função de auditoria como agente de solução para minimização dos problemas de corrupção e de desperdício de recursos públicos, que impactam sobremaneira o Brasil, perante as adversidades do contexto social e econômico.